



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184



RELATÓRIO DE VISITA NO ALMOXARIFADO DA SAÚDE

Campinas, 25 de março de 2013

Considerando relatos constantes em sucessivas reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, sobre as condições de infra-estrutura física do prédio que abriga o Almojarifado da Saúde, onde são armazenados os medicamentos e outros produtos de interesse à saúde, tais como seringa, agulha, lanceta, equipo etc...;

Considerando que na reunião do dia 13 de março de 2013 houve reclamação de Conselheiros sobre o desabastecimento das Unidades de Saúde, principalmente em relação aos medicamentos;

Considerando que são atribuições determinadas pela Lei Federal 8.142/90 e Lei Municipal 13.230, de 21 de dezembro de 2007 o controle da execução e avaliação da Política Municipal de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde;

Considerando as deliberações das Conferências Municipal de Saúde e que já foi realizada visita no Almojarifado em 2007, quando foi apresentado relato ao Conselho Municipal de Saúde e as condições permanecem inalteradas;

A Comissão de Visita do Conselho Municipal de Saúde acompanhada de outros Conselheiros interessados na solução desta problemática realizaram visita (21/03/2013) no “ALMOXARIFADO” onde são armazenados os medicamentos e outros insumos utilizados na saúde, conforme relatório a seguir.

1. Condições Gerais do Almojarifado

O Almojarifado encontra-se formalmente como unidade integrante (Coordenadoria Setorial de Recursos Materiais) e sob a gestão do Departamento Administrativo que tem a missão de executar atividades administrativas relativas a controles, compras e acompanhamento de contratos, serviços, abastecimento, apoio operacional, transporte e manutenção de equipamentos e unidades físicas.

O armazenamento (Almoxarifado) de produtos de interesse à saúde é gerenciado sob a lógica do transporte e manutenção e distribuição de outros produtos que não são de interesse à saúde, o que pode dificultar a gestão específica de uma área importante para a manutenção da qualidade dos produtos e do abastecimento de toda a rede de serviços públicos de saúde, em especial a atenção básica.

O sistema utilizado para gestão do estoque é informatizado, foi apresentado relatório de posição de estoque (em anexo) que confirma o desabastecimento de itens importantes para a manutenção da saúde do usuário, como Isossorbida de 10 mg, predinisona de 20 mg, Verapamil de 80 mg, Glibenclamida, Pravastatina, entre outros. De acordo com os responsáveis ao todo são vinte e três itens de medicamentos que estão em falta no estoque do Almoxarifado. O relatório do sistema informatizado revela cinquenta e sete itens, entre aqueles utilizados em programas, pronto atendimento, hospital e atenção básica. Segundo, o Coordenador do Almoxarifado Sr. Elias Dionizio Tranquilin, o sistema controla em tempo real a posição dos estoques de medicamentos e outros produtos de cada Unidade de Saúde.

O quadro de recursos humanos é **escasso**, conta apenas com cinco funcionários para fazer a separação e expedição de todos os produtos armazenados no Almoxarifado. O coordenador do Almoxarifado Sr. Elias Dionizio Tranquilin informou que o setor tem três farmacêuticos, sendo destes dois são responsáveis pela organização e dispensação de medicamentos oriundo de demandas judiciais.

2. Infra-estrutura Física e Equipamentos

O armazenamento é feito em prateleiras de aço verticalizadas. A área destinada ao armazenamento dos medicamentos e outros produtos de interesse à saúde encontra-se subdimensionada. No ato da visita verificaram-se produtos armazenados em suporte de madeira rústica entre as prateleiras. Havia grande quantidade de produtos, medicamentos e soluções de grande volume espalhadas por todas as áreas internas do Almoxarifado.

São armazenados materiais de construção, vaso sanitário, papel, ferramentas, recipiente para lixo e outros, em áreas distintas, porém no mesmo ambiente do Almoxarifado.

O local não é adequado para o armazenamento dos medicamentos, o piso é rústico e apresenta vários pontos de imperfeição (buracos) que desprende sujidades para todos

os locais, inclusive para os medicamentos e outros produtos armazenados. A porta de aço esta sem acabamento aparentando os tijolos e cimento utilizado para assentamento da mesma.

Não realiza o monitoramento e controle de temperatura e umidade do Almojarifado, apenas da geladeira onde são armazenados medicamentos e outros produtos termosensíveis.

Fiação elétrica encontra-se exposta em vários pontos da área do almojarifado ocasionado risco de incêndio.

Os hidrantes, mangueiras e instrumentos utilizados no combate ao incêndio não estão em bom estado de conservação e uso. As portas do almojarifado estão em péssimas condições e não tem proteção.

3. Conclusão

Após a visita realizada pelos Conselheiros pode concluir que a infra-estrutura física, equipamentos e recursos humanos são insuficientes para manutenção dos serviços prestados pelo Almojarifado para garantir o gerenciamento, armazenamento, distribuição e a segurança dos produtos de interesse a saúde, inclusive os medicamentos. Consta-se ainda, que além dos problemas relacionados à infra-estrutura há desabastecimento de medicamentos no Almojarifado.

Claudio Trombetta

Érica da Silva Vitorino

Eloisa Israel de Macedo

Isabel Pereira de Oliveira

João Xavier de Oliveira

Maria Helena Nogueira

Rosa da Silva

Ao

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Sr. José Paulo Porsani, e

Comissão Executiva